

Para-syphilis	19
Doentes com lesões contagiantes	190

Foram feitas :
249 Reacções de Wassermann

Doentes matriculados, 10.382 ; Antigos, 9.524 ; Novos, 858

Era intenção da directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz" criar novos postos, todavia esta aspiração deixou de ser realizada devido á grande campanha anti-luetica que vem desenvolvendo o Serviço Sanitario, inaugurando logo ao principio do anno numerosos postos esparsos pela cidade.

De accôrdo com o Dr. Waldomiro de Oliveira, que tem prestado o maior apoio á iniciativa dos estudantes e a quem o Centro Academico deve inumeros prestimos, deverá ser inaugurado em breve o primeiro posto paulista de malariotherapia, que terá a sabia orientação do Dr. Pacheco e Silva ; provavelmente no inicio do anno vindouro este serviço estará em funcionamento, bem como novos postos antilueticos a serem installados junto ás associações organizadas que existem na nossa cidade.

Conseguido isto, o Centro Academico terá mais outros motivos de gloria a addicionar ao seu acervo e se tornará mais bemquisto pelo esforço que tem dispendido em pról da nossa pipulação pobre.

Centro Academico "Oswaldo Cruz"

DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Relatorio do seu movimento em 1929

Ao assumirmos o exercicio do cargo para que o snr. presidente do Centro nos convidou, não foi outra a nossa intenção senão trabalhar pela grandeza da Faculdade.

A preciosa dadiua da gestão Bomfim, o estadio, desmantelava-se aos poucos, pois eram seus zeladores o desprezo e o abandono. Urgia pois, organizar a secção esportiva e fazer nascer no meio academico um entusiasmo forte capaz de resistir á adversidade e capaz de manter o campo de esportes em decente condição.

Entregamo-nos então inteiramente á tarefa (difficillima certamente para quem se visse só, facillima para quem como nós que contavamos com o apoio incondicional do snr. Paulo Artigas, presidente do Centro, e com o valioso auxilio dos collegas) de organizar um departamento autonomo nos seus actos, produzindo sob a tutela do Centro.

As difficuldades com que entramos no exercicio de 1929 só permittiram que nos movessemos em fins de abril. Data dahi o movimento da secção que está entregue á nossa direcção.

De perfeitamente construído para bom andamento nada havia. O vestiário tratado por alguém cujo critério é quasi igual ao de um bruto achava-se (como se acha) em lastimável estado; esse individuo desordeiro que inutilizou todas as caixas, apresenta-se ao nosso espirito como um doido. Temos porém promessa formal de um novo vestiário no proximo anno, quando o botequim passar para o predio novo e a casa em que actualmente está, ficar para nossa séde.

O material esportivo estava incompleto ou melhor quasi não existia. Pouco a pouco adquirimos peças novas e hoje possuímos coisa pobre é verdade, mas perfeita. Na Faculdade pode-se praticar bola ao cesto, futebol, volley-ball, pelota e atletismo. Todos esses ramos têm o material necessario para a sua cultura.

Contratamos para maior eficiencia dos treinos e maior aproveitamento do tempo, dois profissionaes para dirigirem os exercicios.

Um de atletismo, o conhecido tecnico snr. Luiz Bianchi, cujas lições foram admiravelmente aproveitadas; outro o snr. A. Reichenbach, instructor de gymnastica, ambos do C. A. Paulistano. Frequentam assiduamente estas aulas cerca de trinta rapazes; estando ainda em inicio, é natural que sejam poucos os que se interessem. Affirmamos que de todas as medidas tomadas em pról do desenvolvimento physico dos alumnos esta foi a mais acertada. O instructor de gymnastica formou o quadro de volley-ball e tem-nos dirigido na pratica desse bello esporte.

Os treinos têm sido feitos com regular assiduidade e os resultados geraes optimos.

O quadro de bola ao cesto está em muito boas condições e não é exagero julgal-o um dos melhores dentre os times academicos do Brasil. Seu ultimo encontro com um forte conjuncto da A. C. Moços, bem nos mostra o seu valor, pois venceu brilhantemente.

O time de futebol se bem que tenha falhas sensiveis, pode enfrentar quadros fortes. Nas excursões feitas, elle se tem portado com galhardia. Jogou quatro vezes este anno, ganhou dois jogos, aqui e em Santos e perdeu em Rio Claro e em Santos, a contagem porém foi pequena.

Volley-ball é um esporte novo na Faculdade, somente agora é que elle está sendo praticado devidamente, com technica. No campeonato interno de novembro hade se vêr o progresso extraordinario que elle experimentou.

O jogo da pela tem tambem seus entusiastas e quem assistir no nosso frontõesinho a uma quiniella, verá como são peritos os nossos rapazes. O campeonato deste anno foi bastante concorrido e as medalhas de prata foram fortemente disputadas.

Finalmente vem o atletismo. Nenhum ramo do Departamento teve vida mais entusiasmada que este.

A esplendida reacção observada no nosso meio foi talvez a maior que se notou na Faculdade. No campeonato academico os nossos atletas estavam ainda bastante fracos para lutarem com os veteranos das outras Escolas. A derrota porém longe de os desanimar, encheu-os de novas forças e elles cumprindo as in-

timas promessas, prepararam-se para um desforço. Seus progressos têm sido notáveis : comparando os resultados do anno passado e os deste, veremos como melhoraram :

	1928	1929
300 metros	42''	39''
Dardo	36ms.50	43ms.00
Disco.	29ms.00	32ms.00
Martello	30ms.00	36ms.00
Vara	2ms.60	2ms.95

Por esses numeros podemos avaliar como vamos indo bem. Taes resultados foram obtidos em treinos.

Em maio deste anno eram talvez 12 ou 14 os atletas de toda a Faculdade, hoje só para competições podemos apresentar 18 !

Com o que ficou dicto nota-se que na Escola de Medicina a vida esportiva já é uma realidade e quem não experimenta sua bemfazeja acção, deve isso á má vontade ou ao desinteresse.

O movimento do Departamento de Esportes foi o seguinte :

MAIO — *campeonato academico* : — 1.^a competição interna. Não foi realizada porque as chuvas consecutivas estragaram muito a pista. Já tudo estava preparado, campo marcado, premios adquiridos, inscrições feitas, etc. Tudo se perdeu então, menos o animo. Adiamos o torneio para o 2.^o semestre, pois em Junho não era possivel trabalhar.

JULHO — Logo no inicio do 2.^o semestre, o snr. presidente do Centro, fundou o Departamento de Esportes. Essa medida representa um grande passo para o progresso e nos revela o espirito fino do snr. Paulo Artigas, sempre interessado em cooperar no melhoramento das nossas condições. Creando o Departamento como elle o fez, sanou um grande mal que impedia tenazmente o desembaraço da acção em prol do esporte, antigamente contido dentro do apertado circulo em que os estatutos o mettiam. Agora elle, quasi autonomo, poderá produzir mil vezes mais.

O director tendo os auxiliares trabalhará mais e com mais ordem. E agora tem o auxilio monetario dos alumnos, condição "sine qua non", para praticar o esporte.

Ainda em julho contratamos o snr. Bianchi para treinador de atletismo, pagando-lhe 200\$ mensaes.

AGOSTO — este mez foi o de maior vida esportiva. Todos as tardes o campo se enchia de atletas, de jogadores de bola ao cesto e de jogadores de pelota e num ambiente de alegria sã passamos agradavelmente os dias.

Nesse mez foi effectuado o campeonato de pelota ; nelle tomaram parte mais de dez rapazes.

No dia 25 partiu para Rio Claro uma caravana de 25 estudantes. Disputamos uma partida de futebol com Rio Claro Futebol Club. Se fomos vencidos no gra-

mado, conquistamos uma bellissima victoria deixando á sociedade rioclarense uma impressão magnifica. O comportamento dos moços foi impecavel e causou admiração extraordinaria o seu cavalheirismo. A distincção dessa turma contribuiu grandemente para levantar o nome da classe academica, tão abatido por faltas que infelizmente se registaram em excursões de outras caravanas.

SETEMBRO — foi o mez das victorias. No dia 7 o nosso quadro de futebol venceu em Santos o 2.º quadro do Athletico Santista.

No dia 15, no Vallongo, a guarnição de Medicina venceu novamente o campeonato academico de remo. Desnecessario é exaltar o valor dos nossos collegas que colheram mais uma folha de louro para a corôa de gloria da Faculdade.

A 22, a turma de atletismo numa memoravel competição derrotou brilhantemente a sua adversaria da Escola Polytechnica. Está ainda nitido na memoria de todos, o successo daquella manhã.

A' noite no salão do Club Portuguez, o Departamento offereceu um baile aos seus atletas, festejando tambem o anniversario da fundação do Centro. O que foi essa festa não precisamos dizer porque della temos saudades.

No dia 28 de setembro vencemos o quadro da A. Christã de Moços num torneio de bola ao cesto.

Contratamos o instructor de gymnastica.

OUTUBRO — deviamos fazer duas excursões, uma a Jahu, outra a Botucatu. Como se approximam assustadoramente os exames, ficaram esses passeios transferidos para novembro.

O campeonato interno de atletismo será effectuado em novembro sendo então dados os titulos de campeões da Faculdade em 1929 aos atletas vencedores das provas. O torneio de volley-ball será tambem feito nesse mez.

E ahi estão os fructos do nosso trabalho.

E' confortador verificarmos na Faculdade esse movimento sadio em que os moços cuidam da sua saúde, afastando-se quasi por completo da vida entorpecente dos bares chics. Tendo na educação physica o seu maior divertimento, optimos resultados hão de colher mais tarde. Entre o jovem que pratica racionalmente o esporte e estuda e entre o que estuda e emprega o resto do tempo em cousas inuteis, qual delles é mais util á sociedade? Aquelle ganha para si e para sua patria pois "nação forte é aquella que tem filhos fortes."

O verdadeiro athleta é amigo da disciplina, da lealdade e da alegria sã. Não é nas orgias nem nas bacchanaes que elle vê o prazer.

Já é tempo de no Brasil, os estudantes das Escolas Superiores, reconhecerem que não são mais creanças e que pesa sobre si bastante responsabilidade. A idéa de que a vida estudantina é uma existencia de irreflexões e desatinos deve ser abolida porque é falsa. Devemos sem duvida ser alegres, porém dentro da moral e da obediencia. A desordem, o desacato ás autoridades são proprios de outros meios que não as Academias. Já vão longe os tempos em que roubar restaurantes e quintaes era o requinte da educação e da graça.

Na nossa administração procuramos sobretudo unir os alumnos, evitando torneios entre os diversos annos como se vinha fazendo. Organizando as turmas branca e verde, com elementos das diversas classes do curso vimos ahí um meio para tentar harmonizar o ambiente academico, approximando todos os estudantes e fazendo-os comprehender que dentro da Escola só ha alumnos *da Escola* e não deste ou daquelle anno. A finalidade é unicamente o conjuncto, o todo e não a parte.

O desinteresse a tudo que se referia á Escola foi o mal que mais nos chocou. Vendo o enthusiasmo com que nos paizes estrangeiros os alumnos falam das suas Faculdades, o verdadeiro amôr que lhes votam e contemplando a profunda indiferença dos jovens daqui, foi um enorme sentimento de pezar que nos invadiu.

Contra esse indifferentismo, esse desamôr ás nossas cousas, havemos de nos bater emquanto tivermos forças para tal.

Nossas installações são pobres; instituições academicas, quasi nada; mas é verdade que está em nossas mãos enriquecel-as e trabalhar para que se tornem eguaes ou superiores ás estrangeiras.

O pouco que conseguimos fazer, devemos ao auxilio dos nossos collegas; sem isso nada appareceria. E' preciso que cada alumno reconheça a necessidade de trabalhar em prol do Centro e contribuir na medida de suas possibilidades para a grandeza delle.

Dedicação, esforço e enthusiasmo nunca hão de nos faltar; queremos o apoio da classe para produzirmos muito e fazermos calar essas boccas que dizem serem os estudantes de Medicina indignos do estadio que têm.

Terminando este relatorio que bem maior desejaríamos ser, deixamos ao snr. Paulo Artigas, sinceros agradecimentos pelo interesse com que acompanhou nossos trabalhos e pelo apoio que nos deu. E' preciso que todos saibam que o presidente do Centro é o unico responsavel pelo que o Departamento produziu. Os estatutos que devem regel-o, não foram approvados este anno por absoluta falta de tempo, acham-se promptos e dentro em breve serão discutidos.

Agradecemos aos nossos dedicados auxiliares Farid Chede, Raul Braga e Arthur A. Valls pela ajuda que nos deram respectivamente dirigindo bola ao cesto, futebol e pelota.

Aos collegas José Fernando de Almeida e Edison de Oliveira aqui fica nosso reconhecimento.

Não podemos olvidar os nomes do Sr. Dr. Pedro Dias da Silva, que sempre no acompanhou com bôa vontade e do Dr. Ernesto de Souza Campos, a quem o Centro deve sua existencia e seu progresso e a quem nos dirigimos mais uma vez em nome do Departamento de Esportes para agradecer as attenções que nos dispensou durante o corrente anno.

Se não pudemos conseguir o nosso fim, contribuir para a grandeza da Faculdade, consola-nos ter certeza de que nunca deixamos de trabalhar e que fizemos tudo que nos foi possivel para elevar bem alto o nome da Escola que nos prepara para o futuro.

S. Paulo, 6 de outubro de 1929

MARIO ALTENFELDER SILVA

